

PERCENTUAL DE FOLHAS E COLMOS DO CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. BRS ZURI EM PASTAGEM ADUBADA COM OU SEM  
ADIÇÃO DE BIOFERTILIZANTE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MUNHOZ; Hanna Rocha<sup>1</sup>, JÚNIOR; Gercílio Alves de Almeida<sup>2</sup>, LACERDA; Jéssica da Silva Lacerda<sup>3</sup>,  
JÚNIOR; César Otaviano Penna Júnior<sup>4</sup>, ALMEIDA; Marco Túlio Costa Almeida<sup>5</sup>

RESUMO

O estabelecimento de critérios de manejo e adubação de gramíneas cespitosas com elevado potencial de produção de massa, que sejam adaptadas às condições edafoclimáticas locais é fundamental para a atividade pecuária leiteira no Espírito Santo. A cultivar BRS Zuri do capim *Panicum maximum* é caracterizada por possuir crescimento cespitoso ereto, maior percentual de folhas em relação a colmos e grande capacidade de resposta a adubações. Dessa forma, objetivou-se avaliar a composição botânica do capim Zuri manejado sob lotação rotacional, submetido a dois tipos de adubação. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental do IFES – Alegre, em módulo de 1,5 ha subdividido em 22 piquetes de 470 m². Os tratamentos testados foram adubação química completa e adubação química completa mais biofertilizante proveniente de algas marinhas calcificadas (400 kg/ha). A pastagem foi manejada com vacas em lactação em lotação variável, com um dia de ocupação e vinte e um dias de descanso durante os meses de abril de 2020 a março de 2021. As amostras foram coletadas em cinco pontos representativos por piquete em molduras de 1 m². Uma alíquota foi separada em lâmina foliar, colmo + bainha e material morto. Em seguida, as frações foram pesadas e secas em estufa de circulação forçada de ar a 55°C por 72 horas. Os componentes morfológicos foram expressos em percentual (%) da massa total de forragem. Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo, em que a interação tratamento x tempo de coleta foi incluída no modelo. Não foram encontrados efeitos de tratamentos e nem de interações ( $P>0,05$ ) para as variáveis: percentual de folhas, de colmos, de material verde e de material morto. A gramínea apresentou elevado percentual de folhas ( $63,97 \pm 2,73$ ) e menor participação de colmos ( $36,03 \pm 2,57$ ) no pré-pastejo. Muito provavelmente, em função da seleção no pastejo, os percentuais se tornaram mais próximos no pós-pastejo, apresentando as médias e erros-padrão de  $50,83 \pm 2,92$  e  $49,17 \pm 2,92$ , respectivamente. Os percentuais de material verde e material morto foram de:  $78,38 \pm 1,65$  e  $21,62 \pm 1,65$ , respectivamente, no pré-pastejo. No pós-pastejo foram de:  $66,18 \pm 1,84$  e  $33,82 \pm 1,84$ , respectivamente. A expressiva participação de material morto se deveu principalmente à presença de material que havia sido roçado na pastagem para uniformização dos piquetes antes do início da estação chuvosa. A adição do biofertilizante não proporcionou alterações na composição botânica da pastagem de capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri, o qual apresenta participação predominante de folhas na matéria seca, característica fundamental para suportar boa produção animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, Adubação orgânica, Composição botânica, Gramínea cespitosa

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia UFES, hannamunhoz@gmail.com  
<sup>2</sup> Professor DZ/CCA/UFES, gercilio.almeida@ufes.br  
<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia UFES, ejlacerda@outlook.com  
<sup>4</sup> Professor IFES, copenna@ifes.edu.br  
<sup>5</sup> Professor DZ/CCA/UFES, marco.t.almeida@ufes.br